

ID	3277
Unidade Curricular	Sistemática e Análise do Movimento
Regente	Luis Miguel Xarez Rodrigues
Objectivos	<p>Estudar as características e as singularidades do movimento dançado no contexto da motricidade humana.</p> <p>Identificar e analisar as principais taxonomias e sistemas de classificação do domínio psicomotor e sua aplicação a situações de dança.</p> <p>Dominar os instrumentos de observação que permitem identificar as principais categorias e subcategorias do movimento dançado.</p> <p>Identificar, distinguir e analisar as diferentes formas de dança, géneros e estilos coreográficos com base em variáveis de natureza motora.</p> <p>Integrar os conhecimentos adquiridos de modo a produzir e analisar com sentido crítico as classificações existentes no domínio da dança, com particular incidência em quatro áreas de estudo: atividades (dança clássica, dança moderna, etc.), ações motoras (passos, voltas, saltos, etc.), capacidades (força, flexibilidade, etc.) e habilidades técnicas (battement, developpé, espiral, etc.)</p>
Conteúdos Programáticos em Syllabus	<p>A dança no contexto da motricidade humana: multiplicidade das manifestações da dança; as diferenças entre dança e desporto.</p> <p>Identificação do movimento dançado: características e traços identificadores.</p> <p>Princípios e bases da sistemática: processos de classificação e nomenclatura; categorias e princípios taxinómicos.</p> <p>Taxonomias e sistemas de classificação do domínio psicomotor: critérios de organização.</p> <p>Comportamento motor em dança: estruturação em frases de movimento, ações motoras e componentes das ações motoras.</p> <p>Observação do movimento dançado: processo sistemático de recolha de informação; níveis de formalização e de sistematização.</p> <p>Géneros coreográficos e comportamento motor: traços caraterísticos dos principais géneros coreográficos da dança teatral ocidental.</p> <p>Princípios coreográficos: sistematização dos princípios formais de composição artística em geral e coreográfica em particular.</p> <p>Capacidades de suporte das ações motoras: classificações mais comuns das capacidades motoras e sua evolução ao longo do tempo.</p> <p>Capacidades coordenativas: componentes da coordenação; a técnica e a noção de habilidade motora em dança.</p>

A sistemática e análise de movimento tem uma componente teórica centrada nos processos de classificação e nomenclatura e na utilização dos princípios taxinómicos (exaustividade, homogeneidade, exclusividade, ajustabilidade, objetividade, lógica, rigor e isenção) e uma componente teórico-prática de aplicação dessa fundamentação ao comportamento motor em dança.

Avaliação

O modelo de avaliação contínua é composta por dois testes escritos, que têm uma ponderação de 0,6 da nota final. Os restantes 0,4 dizem respeito à elaboração de um dossier que inclui um glossário e três fichas (atividades, ações e capacidades) que resultam do trabalho desenvolvido nas aulas teórico-práticas. O aluno terá aprovação na avaliação contínua sempre que a média aritmética dos diferentes momentos de avaliação referidos for igual ou superior a 9.5 valores.

O modelo de avaliação final será constituído por prova escrita sobre toda a matéria. O aluno é aprovado desde que tenha nota mínima de 9.5 valores.

Bibliografia

Boilès, C. (1995). Dança. In R. Romano (ed): Soma/Psique-Corpo, Enciclopédia Eunadi, 32, 291-303. Lisboa: Imprensa Nacional- Casa da Moeda.

Kubler, G. (1988). A Forma do Tempo. Lisboa: Vega.

Serre, J.C. (1984). La danse parmi les autres formes de la motricité. La Recherche en Danse, 3, 135-156

Simpson, G. (1989). Princípios de Taxonomia Animal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Xarez, L. (1992). A Classificação dos Movimentos Observáveis nas Diferentes Formas de Dança. Lisboa: U.T.L./F.M.H.. (PAPCC - Relatório de Aula)

Xarez, L. (1999). Morfologia do Movimento Dançado: Géneros Coreográficos e Comportamento Motor na Dança Teatral Ocidental. Lisboa: U.T.L./F.M.H.. (Tese de Doutoramento).

Xarez, L. (2001). Dança na Escola. Cruz Quebrada: FMH Edições.

Xarez, L. (2012). Treino em Dança: Questões Pouco Frequentes. Cruz Quebrada: Edições FMH.

Xarez, L. & Carvalheiro, S. (2004). Observar as Danças. Estudos em Dança, 7/8, Jan./Dez. (pp.43-50) Ed. A.P. Batalha. Cruz Quebrada: FMH Edições.

Xarez, L.; Alves, M.J.; Cruz, I. & Antunes, S. (1992). A Dança no 1º Ciclo do Ensino Básico. Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física, 5/6, 97-106.